

**25. Ratificação de declaração emitida com vista ao pedido de atribuição do Estatuto de Utilidade Pública pela Associação *Native Scientists*.**

Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, proposta de ratificação da declaração emitida pela Sr.<sup>a</sup> Vice-Presidente da Câmara Municipal, a 11 de outubro de 2023, considerando a urgência extraordinária no envio da mesma, no sentido de ser emitido parecer positivo ao pedido de atribuição do Estatuto de Utilidade Pública pela Associação *Native Scientists*, tudo de acordo com os documentos constantes do processo.

**Assunto: Ratificação de declaração emitida com vista ao pedido de atribuição do Estatuto de Utilidade Pública pela Associação Native Scientists.**

**Considerando que:**

- A Lei nº 36/21, de 14 de Junho – Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, nomeadamente, na alínea *d*) do n.º 1 do artigo 8.º, alude aos requisitos para a atribuição do estatuto de utilidade pública às pessoas coletivas, que deverão preencher cumulativamente vários requisitos, dentre os quais apresentarem um parecer fundamentado da Câmara Municipal da área da sua sede.

- A *Associação Native Scientists* apresentou um requerimento solicitando a emissão do supracitado parecer à Câmara Municipal, baseando-se nos fins de interesse comunitário, educativo e de utilidade pública prosseguidos pela Associação, isto é, a promoção da cultura e literacia científica na sociedade portuguesa e a promoção da igualdade de oportunidades, conforme enunciado no anexo 1.

Proponho que o Executivo Municipal delibere no sentido da ratificação da declaração emitida e assinada no passado dia 11 de Outubro de 2023, em anexo, dada a urgência extraordinária no envio da mesma.

**O Chefe de Divisão**

**Anexos:**

1. Informação DCSS
2. Declaração assinada pela Ex.ma Vice-Presidente

## INFORMAÇÃO

### REFERENTE À SOLICITAÇÃO DE EMISSÃO DE PARECER POR PARTE DA ASSOCIAÇÃO *NATIVE SCIENTISTS*, COM VISTA AO PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

Considerando que:

- A Lei nº 36/21, de 14 de Junho – Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, nomeadamente, na alínea *d*) do n.º 1 do artigo 8.º, alude aos requisitos para a atribuição do estatuto de utilidade pública às pessoas coletivas, que deverão preencher cumulativamente vários requisitos, dentre os quais apresentarem um parecer fundamentado da Câmara Municipal da área da sua sede.

- A *Associação Native Scientists* apresentou um requerimento solicitando a emissão do supracitado parecer à Câmara Municipal.

- A *Associação Native Scientists* é uma pessoa coletiva de direito privado, sob a forma associativa e sem fins lucrativos, constituída em Agosto de 2021, a entidade estabelece pontes entre crianças e cientistas de contextos menos privilegiados ou carenciados. O seu trabalho assenta numa vertente social, educativa e científica e a sua missão é ampliar os horizontes das crianças promovendo a literacia e cultura científica e a redução das desigualdades através de programas educativos de divulgação científica, contribuindo para uma educação mais justa e inclusiva.

Possibilita a disseminação do conhecimento científico com vista a reduzir a desigualdade de acesso à ciência e desenvolve atividades em dois eixos:

- Eixo 1 - Desenvolvimento, implementação e avaliação de programas educativos de divulgação científica para crianças.
- Eixo 2 - Desenvolvimento e implementação de projetos de divulgação científica ou capacitação.

- Atualmente, cerca de 90% das atividades da Associação estão relacionadas com a implementação dos programas do Eixo 1, lançado em Setembro de 2021, alcançando 1.500 crianças em Portugal em duas edições. Lançado em Janeiro de 2012, na comunidade portuguesa em Londres, alcançou 6.000 crianças na Europa em dez edições.

- A Associação colabora com diversas entidades como a Direção-Geral da Educação, Instituto Camões, Plano Nacional de Leitura, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, 25 Municípios Portugueses, Direção Regional da Ciência e Tecnologia do Governo dos Açores, Portuguese Association of Researchers and Students in the UK e associações congéneres na Alemanha e França.

- Têm acesso ao espaço disponibilizado pelo Human Power Hub | Centro de Inovação Social de Braga, que visa dar apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social.

- É uma Associação verde, preocupando-se com a pegada ecológica, praticando e incentivando práticas amigas do ambiente.

- A entidade requerente solicita obtenção deste parecer, baseando-se nos fins de interesse comunitário, educativo e de utilidade pública prosseguidos pela Associação, isto é, a promoção da cultura e literacia científica na sociedade portuguesa e a promoção da igualdade de oportunidades. As atividades até esta data desenvolvidas tornaram a ciência mais próxima e acessível para cerca de 7.500 crianças. Em Março de 2023, a líder do programa “Cientista Regressa à Escola”, da responsabilidade da *Associação Native Scientists*, foi incluída pela Euclid Network na lista *TOP 100 Women in Social Enterprise*.

Pelo exposto, e considerando ficar comprovada a abrangência e impacto da atuação da *Associação Native Scientists*, sou de parecer, salvo melhor opinião, de que se proponha a emissão pela Câmara Municipal do parecer solicitado.

À consideração superior.

Braga, 27 de Setembro de 2023.

## DECLARAÇÃO

Considerando o teor da informação da Divisão de Coesão Social e Solidariedade da Câmara Municipal de Braga, datada de 27 de Setembro de 2023, referente à solicitação de emissão de parecer por parte da *Associação Native Scientists*, NIPC 516 561 820, com vista ao pedido de atribuição do estatuto de utilidade pública, ao abrigo do previsto na Lei n.º 36/2021, de 14 de Junho.

Considerando que a *Associação Native Scientists* é uma pessoa coletiva de direito privado, sob a forma associativa e sem fins lucrativos, constituída em Agosto de 2021, e estabelece pontes entre crianças e cientistas de contextos menos privilegiados ou carenciados, tendo o seu trabalho assente numa vertente social, educativa e científica com a missão de ampliar os horizontes das crianças promovendo a literacia e cultura científica e a redução das desigualdades através de programas educativos de divulgação científica, contribuindo para uma educação mais justa e inclusiva.

Considerando que a supracitada Associação possibilita a disseminação do conhecimento científico com vista a reduzir a desigualdade de acesso à ciência, desenvolvendo atividades em dois eixos:

- Eixo 1 - Desenvolvimento, implementação e avaliação de programas educativos de divulgação científica para crianças.
- Eixo 2 - Desenvolvimento e implementação de projetos de divulgação científica ou capacitação.

Atentos ao facto de a sua ação ter abrangido 6.000 crianças na Europa em 10 edições e 1.500 crianças Portugal em Setembro de 2021 e ao leque de importantes parcerias estabelecidas com diversas entidades, tais como a Direção-Geral da Educação, Instituto Camões, Plano Nacional de Leitura, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, 25 Municípios Portugueses, Direção Regional da Ciência e Tecnologia do Governo dos Açores, Portuguese Association of Researchers and Students in the UK e associações congéneres na Alemanha e França.

Declaro, por meu ato de 11 de Outubro de 2023, sujeito a ratificação em Reunião de Câmara, que, comprovada a importância, abrangência e impacto da atuação da *Associação Native Scientists*, se emita parecer favorável com vista à obtenção do estatuto de utilidade pública.

O Presidente da Câmara Municipal de Braga